

## GLAUCOMA REFRACTÁRIO EM CÃO: RELATO DE CASO

Tatiane LUSA<sup>1</sup>; Nadine Cristiane HENZ<sup>2</sup>; Simone de Fátima Rauber WÜRFEL<sup>1</sup>.

**Palavras-chave: Pressão intraocular; Cirurgia; Oftalmologia.**

O glaucoma é considerado uma neuropatia óptica de apresentação crônica e progressiva, dada a perda das células glanglionares retinianas, sendo a principal causa de cegueira irreversível em humanos e animais. Sua apresentação é variável, podendo ser de ângulo aberto ou fechado, primário ou secundário, agudo ou crônico. As manifestações clínicas incluem buftalmia, hiperemia conjuntival, edema corneano, alterações comportamentais com demonstração de dor, embora suas fases iniciais sejam assintomáticas. Para o seu tratamento, tem-se opções clínicas com o uso de colírios e aquelas cirúrgicas para os pacientes não responsivos à primeira opção. O objetivo do presente estudo foi relatar o caso clínico de uma paciente canina com queixa principal de cegueira, resultante de glaucoma. Foi atendido um cão, fêmea, da raça Shih Tzu, com aproximadamente seis anos de idade, sem histórico prévio por ter sido resgatado. Durante a anamnese, sua responsável relatou que a mesma não se alimentava adequadamente, esbarrava em móveis, passava a maior parte do tempo dormindo e demonstrava sinais de dor. Ao exame clínico geral, a paciente não apresentou alterações dignas de nota. No exame oftalmológico, observou-se vasos episclerais ingurgitados, hiperemia conjuntival, secreção serosa, edema corneano difuso, blefaroespasma, midríase e buftalmia, ambos bilateral. Resposta à ameaça, ofuscamento e reflexos pupilar direto e consensual foram negativos. A pressão intraocular estava aumentada em ambos os olhos (45mmHg/30mmHg). A avaliação ultrassonográfica revelou alterações em segmento anterior e posterior, incluindo áreas hiperecogênicas em câmara anterior, filamentos hiperecogênicos em câmara vítrea, em ambos os olhos e luxação posterior de cristalino em olho esquerdo. Diante do quadro apresentado, prescreveu-se colírios contendo dexametasona, latanoprost 0,005% e brinzolamida, ambas uma gota, três vezes ao dia. Também se fez o uso de colírio substituto de lágrimas, três vezes ao dia. Decorridos 15 dias, a paciente apresentou piora do quadro clínico e das manifestações oftalmológicas, sendo indicada e realizada a enucleação bilateral, quando a técnica cirúrgica adotada mostrou-se eficaz para a correção da afecção, trazendo benefício para a melhoria do quadro clínico. Uma vez que se trata de afecção com caráter crônico e progressivo, o tratamento clínico pode não apresentar resultados satisfatórios em alguns pacientes, como a do presente relato, tendo os procedimentos cirúrgicos como a solução para promover conforto. Após seis meses, dada a terapêutica escolhida, a paciente mostrou excelente adaptação, com melhora da qualidade de vida e bem estar, uma vez que essa se tornou mais ativa, demonstrando ausência de sinais de dor e desconforto.

<sup>1</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária, UCEFF Faculdades - Chapecó. Email para correspondência: ftatiane.vet@uceff.edu.br

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, UCEFF Faculdades - Chapecó.